



*Taking What's*  
**MINNIE**

ALEXA RILEY

# Sweet CLUB BOOK'S



Disponibilização: *Eva*

Tradução: *Meyrinha*

Pré-Revisão: *Lyndinha*

Revisão Inicial: *Meyrinha*

Revisão Final: *Lyndinha e Nane*

Formatação: *Eva*

Outubro/2018

*Sozinha à noite no meio do nada. O xerife da cidade me  
sequestra. Eu deveria estar segura.*

*Eu não estou.*

*Nada poderia ter me preparado para o que ele tinha  
planejado. E meus desejos mais escuros deveriam ter  
permanecido em segredo. Mas parece que ele sabe tudo  
sobre mim.*

*Eu sou sua agora, e é tudo que eu vou fazer.*

**Aviso:** Este livro contém situações envolvendo submissão forçada e consentimento duvidoso. O herói está obcecado, sem controle. Nada pode separá-lo da única mulher que ele quer ter. Esses temas são tabus para alguns, mas doce para os outros. Se você está disposto a aguentar sem julgar até a última página, o final vale a pena, eu juro.



Alexa Riley

## Curiosidades sobre Alexa Riley

*Alexa Riley são duas ousadas amigas que se juntaram e escrevem alguns livros sujos. Ambas são casadas, mães de dois filhos que amam futebol, donuts e são obcecados heróis de livros.*

*Elas se especializam em amor-instantâneo, exagerado, doce e melodramáticas histórias de amor que não se leva todo o ano para ler. Se você quiser algo SEGURO, curto, e sempre com um 'felizes para sempre', então Alexa Riley é para você!*

# CAPÍTULO UM

## COLTON

Meu pau empurra contra a frente da minha calça de uniforme por saber o que está chegando, e não quero argumentar com ele. Hoje terei um gosto da minha pequena e doce Rose. Estou planejando isso há semanas. Eu rio com o pensamento da palavra "planejamento." Planejamento é colocá-lo suavemente. É mais como obsessão e invasão de todos os meus pensamentos. Ser xerife de Kirksville, Nebraska, só torna isso muito mais fácil de fazer.

Eu não me importo com o quanto ela lutará contra isso; sei o que ela quer. Espero que ela lute; isso só vai fazer o meu pau mais duro e sua rendição muito mais doce. Até o final deste fim de semana, ela saberá a quem pertence. Sua vida começará e terminará comigo, e não aceitarei nada menos.

Olhando para o outro lado, pego as fotos que tirei dela nua. Foi fácil deslizar a pequena câmera em seu quarto e banheiro, sem ela saber. Claro que sempre tenho os olhos nela. Ela é minha, afinal. Ela é minha desde o dia em que a vi pela primeira vez. A professora de segundo grau, uma cara nova na escola primária. Tão inocente e pura. Ela precisa de mim tanto quanto eu preciso dela. Eu posso protegê-la, porque se alguém sentisse um décimo do que sinto por ela – aperto as fotos na mão apenas pensando em qualquer outra pessoa que a deseje. Aperto meus dentes juntos com raiva. Ninguém mais pode tê-la.

Alexa Riley

As fotos são dela no chuveiro, algumas mudando de roupa e uma se masturbando. Nessa foto ela está me tentando com sua vagina, me fazendo desejá-la. Meu sangue ferve pensando que não era eu a fazendo gozar, mesmo se aquele alguém fosse ela. É loucura que esteja com ciúmes que ela deu prazer a si mesma, mas não importa neste momento, porque fico louco quando se trata dela. Não há retorno. Pelo menos sei o que ela estava pensando quando se tocou. A inocente e pura Rosinha tem fantasias sujas. Eu li tudo sobre elas em seu diário que ela pensou que havia escondido muito bem. Eu vou dar o que ela quer, mesmo que me implore para parar, e confie em mim, haverá todos os tipos de mendicância. Já posso ouvir seus apelos na minha mente, fazendo pré-sêmen escapar do meu pau.

Beijando uma das fotos, as empilho novamente e as coloco no meu porta-luvas com seu diário. Eu deslizo para fora de meu cruiser, fechando a porta do carro atrás de mim, com um sorriso em meu rosto. Ela caminhou direto para a minha armadilha.

Todo dia, quando sai da escola, ela faz o mesmo caminho para casa. Na região, muitas das casas são espalhadas e a sua é uma delas. Ela pega um atalho, mas a estrada que usa é toda estrada rural e não pavimentada. É só cascalho solto que estala sob minhas botas enquanto venço a distância até ela.

O verão apenas começou e hoje foi seu último dia de trabalho até que o próximo ano escolar comece. Sabia que ela trabalharia até tarde, e usei isso em minha vantagem. Eu esperei tempo suficiente por este dia, e ela vai me compensar com sua vagina, sua boca, seu traseiro e sua completa submissão. Estive pendurado por uma corda fina por ela, e posso me sentir rachando. Preciso tocá-la, enterrar-me dentro dela e esfriar um pouco do desejo furioso que ela me causa.

Ela fez isso comigo. Nunca em toda a minha vida senti essa necessidade por alguém. Ela acordou esta besta dentro de mim, e vai acalmá-la. Só ela pode fazê-lo. Desde o dia em que a vi pela primeira vez, outra mulher só me irrita. Ela trabalhou seu

Alexa Riley

caminho em meu sistema, e agora vai ficar e me dar o que preciso. O que nós dois precisamos. Ela vai embrulhar sua doce boca ao meu redor e ordenhar esteja pingando meu esperma, então talvez possa me acalmar.

Quando alcanço a porta do carro, dou duas batidas fortes na janela dela, a forçando a rolar o vidro para baixo. Seus grandes olhos verde-mar olham para mim, seu lábio inferior faze beicinho, e isso me deixa louco. Sua aparência toda diz 'Inocente', e eu não posso esperar para transformá-la em minha putinha. As coisas que vai fazer comigo, para mim – e ninguém jamais saberá. Será um pedaço dela que só eu possuirei.

"Senhor?" A única palavra parece se derramar por todo o meu corpo.

"Senhora, preciso que saia do carro." Sem esperar por uma resposta, passo minha mão através da janela para abri-la por dentro, puxando a trava e abrindo a porta do carro. Timidamente ela desengancha o cinto de segurança e sai do carro. Ela está hesitante, mas obedece. Seu doce cheiro de baunilha enche meus pulmões quando sai do veículo, e leva todo o meu autocontrole para não me inclinar sobre ela. Eu não lhe dou muito espaço, então ela tem que me roçar e deslizar para o lado do seu carro para que eu possa fechar a porta.

As luzes azuis e vermelhas do meu cruiser iluminam a escuridão da noite quente de verão, dando-me uma boa visão dela. Ela está usando um vestido de verão cor-de-rosa que faz sua pele clara par só se misturará como pertencesse lá. Ela é toda mulher, macia e curvilínea, com seios generosos que quero provar, e quadris redondos que estou morrendo para sentir de encontro a mim. Seu cabelo negro cai em grandes ondas que me fazem querer agarrá-lo em meu punho. Quero usá-lo para puxá-la para mim e reivindicar sua boca.

Eu amo e odeio aquele vestido de merda nela. Eu amo que possa deslizar minha mão entre suas pernas e sua buceta estará

lá para mim, mas odeio que alguém possa ter o mesmo pensamento. Não gosto que sua buceta esteja tão fácil de alcançar. Apenas um rasgo em sua calcinha e você poderia estar profundo dentro de sua buceta morna, e ninguém além de mim vai fazer isso.

"Senhor", ela começa novamente: "Eu não tenho certeza do que fiz para que me fizesse encostar, mas seja qual for o motivo, peço desculpas. O que é que fiz exatamente?"

"Nada", digo, olhando a confusão lavar seu rosto. "Vire-se, mãos no veículo", digo, indicando que vou lhe dar uma busca.

"Mas..."

"É melhor seguir as ordens, minha Rose, vai tornar as coisas muito mais fáceis para você." Seus olhos se agarram ao meu uso de "minha Rose", mas se vira lentamente, fazendo como mando.

Ajoelhado, começo com seus tornozelos, movendo lentamente minhas mãos para cima em progressão. Quando chego a suas coxas, ouço sua respiração engatar e sair em pequenos suspiros. Esse som em pânico é a coisa mais sexy que já ouvi.

Quando chego ao meio da coxa, sinto seu corpo ficar completamente quieto. "Por favor, não", ela diz em um instável sussurro. Ela pode não saber o que está por vir, mas sabe que algo está fora do lugar.

Inclinando-me, coloco a minha boca contra a sua bunda carnuda, dando uma mordida suave através do material de seu vestido e a ouço soltar um gritinho. Ela tenta se afastar de mim, mas minhas duas mãos se fecham em torno do interior de suas coxas, mantendo-a no lugar para mim.

"Não se mova novamente. Você só vai se machucar, e não quero isso. Você não pode lutar contra mim, então não



Alexa Riley

tente. Agora, seja uma boa menina e fique quieta até que eu termine."

Levantando-me, empurro seu corpo contra o carro. Esfrego minha ereção contra sua bunda, tentando esfriar minha luxúria, mas minhas bolas só parecem mais pesadas, morrendo para conseguir uma liberação dentro dela. Alcanço sua frente, e agrupo seu vestido para cima. Movo minha mão para baixo e pressiono sua buceta, sentindo quão quente ela está.

Ela é tão pequena comparada a mim, pelo menos trinta centímetros mais baixa do que meu um metro e noventa e dois centímetros. Inclinando-me sobre ela, enterro meu rosto em seu cabelo, esperando que entre segurar sua buceta e o cheiro dela, eu possa me acalmar. Mas quando sinto um ligeiro ponto molhado em sua calcinha, todo meu controle se rompe.

## CAPÍTULO DOIS

ROSE

Sinto um terror completo correndo pelo meu corpo. Estou pressionada contra o meu carro e o policial tem sua mão na minha buceta.

"Oh Deus, por favor, pare", ofego.

Eu não deveria querer isso. Não deveria estar excitada com isso. O que há de errado comigo?

Sinto seu rosto puxar para trás e de repente sou virada, então estou enfrentando-o novamente. Olho para o seu distintivo e vejo o último nome: Colton.

"Oficial Colton", começo, mas ele me interrompe.

"Xerife Colton. Mas pode dispensar o título de xerife."

"Por favor, isso é uma espécie de mal-entendido. Eu vou voltar para o meu carro e podemos fingir isso nunca aconteceu."

Ele se curva e agarra meu pulso tão rápido que não vejo isso chegando, até que esteja sendo puxada para a parte de trás do meu carro. Percebo que ele quer me levar para o outro lado, onde está mais escuro, e entro em pânico.

Ele é um cara grande, tem bem mais que um metro e noventa de altura. Ele é todo músculo sólido também, então não é só grande, mas forte também. Seus cabelos escuros e olhos

pareciam tão sexy no início. Pensei por um segundo que poderia flertar com ele um pouco, mas quando ele me pediu para sair, sabia que algo estava diferente.

Meus instintos de luta ou fuga aparecem enquanto ele me leva ao redor do meu carro, e me puxo com todas as minhas forças. Ele é muito maior do que eu, e não posso fazer nada para detê-lo. Nunca tive aulas de autodefesa e nunca estive numa briga. Vou começar a gritar, mas ele sente isso e me arrasta para mais perto de seu corpo. Ele fica na minha cara e tento me afastar novamente.

"Você pode gritar o quanto quiser aqui, doce Rosinha. Ninguém vai te ouvir," ele diz e me agarra pela cintura.

"Não! Socorro!" Eu grito, mas ele está certo. Não há ninguém aqui por milhas e milhas, e ninguém vai descer esta estrada novamente até de manhã. Tento agarrar-me na lateral do meu carro, mas ele me puxa para o chão e sobe em cima de mim.

Oh Deus. Ele realmente vai fazer isso.

Sinto sua respiração quente no meu pescoço e sua língua começa a lambe da minha clavícula e até a orelha. Ele cheira a água de colônia e tenho vergonha do quanto gosto de seu cheiro. Eu sei que ele sentiu a umidade em minha calcinha mais cedo e queria negar que era por causa dele. Mas não posso.

"Porra, você tem um gosto tão doce, Rose."

"Não faça isso," imploro, e começo a sacudir meus braços e pernas. Não sei o que estou fazendo, mas tenho que tentar lutar. Eu o estou chutando com meus pés e socando seu peito e ele se inclina e sorri para mim. É um sorriso perverso, do mal, que envia um frio espinha a baixo.

"Sempre esperei que lutasse. Isso me deixa com muito tesão."

Alexa Riley

Uma de suas mãos agarra um dos meus pulsos e o puxa para o chão. Minha outra mão está livre e eu bato nele, fazendo contato com seu lábio. Instantaneamente me arrependo quando vejo a gota de sangue.

"Sinto muito. Por favor, não fique bravo. Eu não quis fazer isso. Apenas me deixe ir e juro que não contarei a ninguém."

Fúria atravessa seu rosto, e ele agarra meu outro pulso, segurando ambos com uma única mão.

"Só por isso será fodida na vala como a puta provocadora que é. Eu queria ser gentil a primeira vez, mas você fez isso. Você está me fazendo te foder na terra como um animal. Está feliz, Rose? É isso o que queria?"

Chuto e tento me libertar. Não posso deixar isso fácil para ele. Tenho que lutar.

Ele se ajoelha entre minhas pernas separadas pelas dele e abaixa a mão livre para desabotoar o cinto. Assisto quando puxa para fora seu pau e é tão grande e duro. Está numa tonalidade de vermelho escuro e engulo com medo e espanto. Meus olhos se arregalam ao pensar nele me fodendo com isso.

"Por favor," começo a implorar, mas ele levanta e coloca sua mão sobre a minha boca.

"Silêncio. Você está fodidamente deitada aqui e me empurrando para a borda."

Sinto seu pênis duro empurrar contra minha calcinha e grito em sua mão. Minhas pernas estão espalhadas por seus quadris e ele continua empurrando contra mim, minha calcinha fina é sua única barreira.

"Oh, é isso aí, Rose, me faça lutar para entrar. Posso sentir como você está molhada, e o quanto quer isso."

Alexa Riley

Ele continua empurrando contra mim, e estou esgotada de lutar. Não sou uma garota forte, então qualquer coisa física por mais de alguns minutos e estou acabada.

De repente sua mão se foi e está entre minhas pernas, movendo minha calcinha para o lado para que seu pau possa entrar.

"Não faça isso. Por favor," tento de novo, mas então sinto seu pau quente empurrado dentro de mim. Sua entrada fácil dentro de minha buceta é minha vergonha. Eu não deveria estar molhada por isso, mas estou.

"Oh Rose", ele geme, e me encara. "Você sentiu isso, não foi? Sentiu como fodidamente encharcada está para o meu grande pau. Minha putinha fodidamente suja. Eu tenho você presa em uma vala e apenas me forço em sua buceta, e está encharcada por isso."

Eu viro a cabeça para o lado para que ele não veja minha humilhação.

"Você pode lutar contra isso o quanto quiser, mas cada centímetro de sua doce carne é minha agora. Minha. Eu sou o único que fará essa buceta gozar."

Ele agarra meu rosto e me faz olhar para ele quando começa a empurrar dentro e fora de mim. "Não, não, baby. Olhe para mim. Você sabe o que é melhor do que eu te fodendo e você amando isso?" Ele pergunta e continua a deslizar para dentro e para fora de minha buceta molhada. "Quando você gozar no meu pau seu orgasmo será o verdadeiro deleite para mim," ele diz, e o sorriso maligno em seu rosto é sua promessa.

Sinto seu aperto em meus pulsos aumentar, enquanto sua outra mão se move para baixo para brincar com meu clitóris.

Alexa Riley

"Não!" grito, mas não faço nada para detê-lo. Ele toca meu clitóris e antes que perceba, estou à beira do orgasmo. Vergonha queima através de mim.

"Você está comigo, Rose? Quero que gozemos juntos. Foi assim que sempre imaginei isso."

Estou tão envergonhada quando minha buceta se enche de unidade, e me sinto gozar com ele. Eu sinto seu esperma quente esguichando dentro de mim quando meu próprio orgasmo aperta minha buceta e me faz cerrar meus dentes. Eu me recuso a deixá-lo me ouvir gritar de prazer.

Quando termina de gozar dentro de mim, ele se inclina e tenta beijar meus lábios. Eu tento mordê-lo quando chega perto, mas ele apenas agarra minha mandíbula.

"Você vai me beijar corretamente depois de fazer amor com você, ou vai pagar o preço."

Não querendo descobrir o que é isso, fecho meus olhos, e ele pressiona seus lábios nos meus. Eu deveria odiar a sensação dele em mim depois disso, mas não o faço. Seus lábios cheios são suaves, quase ternos, quando me beija. Depois de alguns segundos, ele se afasta e olha para mim gentilmente.

Então, como se um interruptor fosse ligado, ele se puxa para fora de mim e se levanta. Coloca seu pau ainda duro de volta em suas calças, e ajeita seu uniforme. Seus joelhos e mãos têm um pouco de sujeira neles, mas, além disso, ele parece como se nada tivesse acontecido.

Então se abaixa para me ajudar a levantar, e uma vez que estou em meus pés ele me puxa para perto.

"Agora começa a diversão," diz, e o terror, mais uma vez me agarra.

## CAPÍTULO TRÊS

### COLTON

Fecho a porta atrás de mim, o som ecoando na sala. Rose pula com o barulho, depois olha ao redor, analisando a cabana simples. Uma pequena cozinha se alinha a parede que abastece com todos os seus alimentos favoritos. Estou ansioso para cozinhar para ela, depois tê-la sentada no meu colo enquanto alimentamos um ao outro. Talvez meu pau esteja enterrado profundamente dentro dela enquanto comemos.

O resto do quarto é muito nu; Apenas uma escrivaninha, uma mesa com um par de cadeiras, e, claro, uma cama. Garanti que a cama fosse pequena, mas que tivesse postes assim poderia amarrá-la nela. Ela vai ter que dormir em cima de mim, ou teremos que estar bem perto um do outro. Sua bunda curvilínea agasalhará meu pau. Posso enterrá-lo entre as suas bochechas. Eu posso rolar em cima dela durante toda a noite, empurrando dentro dela mais e mais, e ela não poderá me parar. Toda vez que meu pau ficar duro, poderei deslizar suas pernas abertas e pegar o que é meu. Porque Rose é minha. Agora é apenas uma questão dela perceber como é verdade que realmente é minha.

"Por quanto tempo você me manterá aqui?" Sua respiração é irregular quando ela diz as palavras. Seus brilhantes e intensos olhos verdes estão focados agudamente em mim agora, e não no ambiente.

"Quanto tempo?" questiono. Porque não podemos ficar na cabana para sempre. Este é apenas um meio de obter sua submissão. Enterrar-me em sua pele assim como ela se enterrou na minha. Logo posso levá-la de volta para casa comigo.

"Quando você vai me soltar?" Ela pergunta.

"Você acha que vou te soltar?"

Sua respiração se torna um pouco mais rápida com minhas palavras. Eu as falei mais duras do que queria. A ideia de soltá-la não faz nada para esfriar a besta que ruga dentro de mim.

"A única maneira de te deixar ir é para persegui-la através da floresta. Então quando te pegasse, arrancaria esse vestido e enfiaria meu pau dentro de você. Estou realmente começando a pensar que você gosta de ser fodida no chão sujo. É o que gosta Rose? Porque se pedir, farei isso por você.

Eu vejo seus mamilos endurecerem através de seu vestido com minhas palavras, me provando mais uma vez o quanto ela gosta disso. Ela morde o lábio inferior e sacode a cabeça negando. Sua negação está bem, por enquanto. É por isso que estamos aqui, afinal de contas, mas não vai demorar muito para que me implore.

Ela parece uma porra de um naufrago. Lama mancha todo seu vestido de verão cor-de-rosa, seu cabelo preto selvagem está com aquela aparência de recém- fodida e traços da sujeira que polvilham suas bochechas. Saber que fiz isso faz meu pau tão duro como estava quando eu estava dentro de sua buceta molhada. Quero lavá-la e arruiná-la por toda parte mais uma vez.

Eu me aproximo dela como um Viking prestes a reivindicar uma nova terra. "Levante o vestido, quero vê-la", rosno, precisando vê-la. Ela não faz nenhum movimento para obedecer. "Não me force a fazer isso, Rose. Você está apenas tornando as coisas mais difíceis do que têm de ser. Eu não quero te machucar, e se você me fizer isso só vai me irritar."



Alexa Riley

Com as mãos trêmulas ela agarra a bainha de seu vestido e lentamente o levanta, mostrando mais vestígios de sujeira manchando suas coxas. "Mais alto," digo, precisando ver sua vagina. Quando suas calcinhas de algodão aparecem, caio de joelhos na frente dela para ter uma visão melhor.

"Por favor, não faça isso," ela implora, e isso só me faz mais duro.

Meu esperma está todo sobre ela. Marcando-a como minha. Está escorrendo por suas coxas e há um ponto molhado em sua calcinha. Eu sei que tudo isso não pode ser apenas meu. É dela também. Eu não consigo me impedir de inclinar e enterrar meu rosto nela. Respiro fundo, cheirando minha Rose e eu juntos.

"Deus, nós cheiramos deliciosamente juntos. Justo como sabia que exalaríamos. Eu te amo tanto, minha Rose," digo antes de enterrar meu rosto contra ela novamente. Levantando minhas mãos, pego suas calcinhas e as deslizo para baixo em suas pernas. "Saia, querida," digo, e ela faz o que peço desta vez sem lutar. Ela está aprendendo.

"Por favor", ela diz com uma voz trêmula, mas a ignoro.

Levanto-me e vou até a porta. Ao lado dela há um prego saliente e penduro a calcinha lá. Eu vou mantê-la, e vai ser um lembrete desta noite. Espero que o cheiro nunca se desvaneça, mas sempre poderia fazê-la colocá-la de volta e fazer tudo de novo. Quando volto para ela, a vejo olhando para a porta. Não tenho intenções de trancá-la. Ela pode correr se quiser; ela vai aprender rápido, não há como escapar de mim.

Mas se ela quiser correr para fora, quero limpá-la primeiro, então vou sujá-la novamente.

"Hora de te limpar," a informo antes de agarrá-la pelo pulso, arrastando-a para o pequeno banheiro.

Ela começa a se afastar de mim, quando vê onde estamos indo. "Pare, por favor, não faça isso. Por favor, me solte. Juro que não contarei a ninguém."

Eu sorrio para ela e me inclino mais perto. "Você vai fazer como eu digo, ou isso vai ficar doloroso." Bloqueando os olhos com os dela, posso ver que ela está apavorada com a idéia de dor. Depois de mais um momento de hesitação, estendo a mão para o rosto dela. "Não quero te machucar, minha Rose. Basta fazer o que digo e isso vai ser muito fácil."

Ela abaixa a cabeça em derrota, e dá um pequeno aceno de cabeça.

"Boa menina," digo e a puxo para o banheiro novamente.

Ligo o chuveiro, e caminho para trás para deixar a água aquecer. Puxo seu vestido de verão sobre sua cabeça, a deixando completamente nua para mim. Rapidamente removo minhas roupas e a puxo para o chuveiro comigo.

"Você fique aí parada, amor, vou cuidar de você. Sempre vou te dar o que precisar." Beijando-a no nariz, pego o sabão e começo a ensaboá-la, massageando-a enquanto o faço. Eu cubro cada parte dela, e nada fica intocado. Em seguida, lavo seu cabelo. Esfrego o xampu e o enxáguo. Sinto a água começar a esfriar e não querendo que ela fique gelada, a manobro para que a água fique batendo só em mim. Eu me lavo rapidamente antes de puxá-la para fora e embrulhar uma toalha em torno dela e em seguida me secar.

Ela está totalmente em silêncio. Sei que ela está misturando medo e constrangimento porque gozou tão facilmente comigo. Sua mente diz uma coisa, mas seu corpo diz outra. Eu não estava mentindo quando disse a ela que sempre lhe daria o que ela precisar e o que precisa é de mim. Porque não importa o que ela diz, ela gostou de ser fodida na vala como uma putinha. Minha putinha.

Alexa Riley

"Sente-se na cama," digo a ela em uma voz que não admite ser desobedecida. Agarrando uma escova, caminho até ela, escovando seu cabelo preto sedoso até que todos os emaranhados se desfaçam. Ela fecha os olhos, inclinando sua cabeça para trás, e desfruta das escovadas, assim como fez quando eu a banhei.

Depois de alguns momentos, quando ela está completamente relaxada, eu a pego de surpresa e tiro a toalha do seu corpo. Eu a atiro no chão atrás de mim, a ação a faz gritar.

"Eu ia colocar uma lista de regras para você, mas eu sei que vai lutar comigo sobre elas, então só vou te mostrar por que não haverá luta contra mim. Em suas mãos e joelhos no centro da cama," digo e aponto para o colchão.

"Por favor, não faça isso." Sua voz sai em pânico, mas seus mamilos endurecem. "Eu não sei o que fiz, mas, por favor, me desculpe. Não faça isso."

Arrasto meus olhos para sua vagina nua, e um sorriso puxa minha boca.

"Você está falando comigo, Rose? Porque sua buceta está claramente implorando por minha atenção."

"É do chuveiro", ela diz, não fazendo contato visual, mas seu tom não é muito convincente. O orvalho em seus lábios entre as pernas desmente suas palavras.

"Rose, meu amor. Não me faça dizer de novo," digo com uma navalha em minha voz.

Ela me olha por dois batimentos, olhando meu pau duro antes de relutantemente se posicionar na cama.

"Só, por favor, não me machuque," ela geme, e começa a se mover para o lugar.

Alexa Riley

"Eu quero seus peitos pressionado no colchão. Esse traseiro bem alto, oferecendo todos os seus buracos para mim," digo, me posicionando na cama atrás dela.

Usando meus joelhos, abro mais suas pernas. Agarrando as bochechas de seu traseiro com as duas mãos, eu as espalho, imaginando tomá-la por sua entrada traseira. Comerei sua bunda até que ela me implore para fodê-la lá. Nós vamos chegar a isso, mas por agora, vou foder sua buceta e eu vou fazê-la me implorar por isso.

Inclinando-se sobre ela, puxo seu cabelo para o lado, para que possa ver seu rosto, que está meio pressionado no colchão. Trago meus dedos para seus lábios. "Sugue-os." Seus olhos abrem amplamente ao meu comando, mas ela chupa os dois dedos em sua boca, fazendo meu pau empurrar contra sua bunda. Porra, mal posso esperar para ter sua boca em mim.

Uma vez que eles estão agradavelmente molhados, eu os puxo de seus lábios exuberantes e os trago para seu clitóris. Começo com círculos preguiçosos e ela fecha os olhos novamente. Posso vê-la lutando contra seu corpo, mas apenas continuo a acariciá-la. Com a minha outra mão alinho meu pau em sua buceta, só o introduzindo alguns centímetros, mas não fazendo nenhum movimento para me empurrar nela.

"Por favor, use um preservativo", ela sussurra, com medo de fazer uma reclamação.

"O que aconteceu com suas pílulas?" pergunto, já sabendo a resposta para a pergunta. "Ah, sim, Rose. Eu sei tudo o que há para saber sobre você." Eu os tirei do banheiro dela quando roubei seu diário. "Elas desapareceram? Hmm, estranho como isso aconteceu, não é?"

Ela vira a cabeça um pouco e seus olhos encontram os meus, minhas palavras fazendo cair à ficha.

Alexa Riley

"Oh Deus," ela grita, sabendo que fui quem as levou. Ela fecha os olhos e depois os abre de novo, dando-me um olhar suplicante.

"Eu poderia ficar grávida."

"Você está tentando me fazer gozar?" digo, fazendo os olhos dela se arregalarem, mas antes que possa dizer qualquer coisa, aperto meus dedos mais forte em seu clitóris. Dando-lhe mais da pressão que ela precisa, seu corpo dá um empurrão suave.

Posso sentir sua buceta ficar mais molhada para mim e a necessidade de empurrar até o fim está batendo em mim como uma onda.

"Por favor," ela implora, mas não se afasta de mim.

Sua buceta se contrai, implorando para ser preenchida. Sua respiração engata e sei que ela está prestes a gozar. Eu puxo meu dedo para trás, não lhe dando o que ela precisa, fazendo-a soltar um grito estrangulado.

"Por favor", implora de novo, mas não é suficiente para mim. Ela vai ter que pegá-lo.

"Minha Rose, este pau é seu para tomar. Tudo que tem que fazer é pressionar para trás, e se foder com ele."

"Não." Ela solta o pequeno rosnado, e isso me faz sorrir.

Ela pode dizer que não quer, mas seu corpo empurra um pouco para trás, me fazendo afundar mais um centímetro nela. Assistir meu pau desaparecer dentro dela é quase mais do que posso aguentar. Tenho que lutar contra mim mesmo para não gozar.

Continuo dedilhando seu clitóris, a fazendo tão necessitada que não tenha escolha senão tentar encontrar alívio. Seu corpo está traíndo suas palavras e seus quadris começam a tremer um pouco e meu pau entra mais fundo.

Alexa Riley

"É isso aí, Rose. Vá em frente e tome meu pau como uma putinha. Puxe meu pau em sua doce buceta encharcada." Sua buceta novamente se fecha em torno de mim com minhas palavras. É preciso tudo o que tenho para não a puxar para trás, trazendo seu exuberante traseiro contra mim.

"Por favor", ela geme e fecha os olhos muito apertados. "Você vai me engravidar assim," ela diz, mas meus dedos não a deixam.

"Apenas sinta como estou duro, Rose. Sinta como meu pau grande te estende enquanto fodo esta buceta, e ainda assim você se encharca toda para isso. Jesus, eu sabia que iria querer isso, mas olhe para você, tentando me foder de volta."

"Oh Deus", ela geme, afundando-se mais no colchão, até que seu traseiro esteja totalmente pressionado contra mim. "Pare, por favor."

"Amor, você é a única me fodendo, ordenhando meu pau, me pedindo para gozar dentro ti. Eu não me mexi. Você é a pessoa que precisa tanto gozar que sua buceta safada está pingando para mim."

Ela começa a se puxar para trás com as minhas palavras, mas tranco um braço ao redor dela, segurando-a. Ela está completamente ajustada em meu pau, e uso minha outra mão para agarrá-la pelo cabelo ainda molhado, e fazê-la sentar no meu colo. Ela solta um grito, mas não luta contra mim. Encostada ao meu peito, meu pau enterrado profundamente nela. Gostaria de poder ver como nos parecemos deste ângulo, mas vou ter que esperar e assistir isso de uma das câmeras que está nos gravando agora.

Puxando seus cabelos, trago seu pescoço à minha boca, lambendo até sua orelha. "Eu vou liberar seu quadril, e é melhor que não se mova. Acene com a cabeça se me entendeu."

Alexa Riley

Ela dá um ligeiro assentimento, e solto seu quadril, mas mantenho uma firme pressão sobre seu cabelo. Corro os dedos de minha mão livre sobre um mamilo, em seguida, o outro, dando-lhe um puxão suave.

"Peça-me para te fazer gozar," sussurro em seu ouvido.

"Não", ela diz, mas nós dois sabemos que não quer dizer isso.

"Peça-me isso."

Quando ela não responde, mordisco duro em seu pescoço, com toda a intenção de deixar uma marca. Toda vez que ela a vir, vai se lembrar o que acontece quando não faz como digo.

Solto meus dentes de seu pescoço e digo uma última vez. "Peça-me isso."

Eu sinto sua derrota, mesmo com a pequena quantidade de dor, e ela respira fundo, decidindo seu destino.

"Faça-me gozar," finalmente diz.

"Assim como uma boa putinha. Quer gozar por todo meu pau? Para me agradar?"

Ela fica silenciosa por um tempo, então belisco seu mamilo com força. "Sim!" Ela grita. Suas palavras disparam e mais uma vez sua buceta me aperta; ela me faz balançar fracamente, seu corpo querendo que eu me mexa.

"Diga-me que me ama."

"Eu não posso," ela implora.

"Oh, você pode, e vai," digo e passo para o outro mamilo, apertando-o mais duro do que a última vez. Ela grita de prazer e dor, e ofega.

Alexa Riley

"Eu – eu te amo." É tão suave que mal posso ouvir, mas não me importo porque ambos sabemos que ela disse isso. Deslizando minha mão pela sua barriga, vou direto para seu clitóris.

"Eu vou te acariciar até que goze. Esta buceta vai travar sobre o meu pau e quando ela me ordenhar, cada gota de minhas bolas encherá seu útero desprotegido. Então, se você não quiser que isso aconteça é melhor não gozar. Mas se gozar, vou saber que quer isso, sua vagina gananciosa me chupando, levando tudo."

Nas minhas palavras, sua buceta começa a pulsar e ela faz exatamente isso. Ela goza com apenas minhas palavras sujas, e sua buceta me aperta fortemente, desencadeando o meu próprio clímax. É tão intenso que é quase doloroso, ela puxando cada gota de mim.

Solto o cabelo dela e seu corpo cai para frente sobre o colchão, meu pau escorrega livre dela. Eu só posso olhar enquanto assisto minha porra vazar de sua buceta rosada.



## CAPÍTULO QUATRO

ROSE

"Ainda não terminei com você", ele diz atrás de mim, e tenciono. Ele não pode estar falando sério. Eu simplesmente dei o que queria, mas ele não vai parar.

Eu rolo e me empurro até o topo da cama pequena, tentando obter tanta distância entre nós quanto possível.

"Por favor, não, Colton." Uso seu nome para tentar implorar para seu lado são. Se houver um. "Por favor, me deixe ir. Você conseguiu o que queria, e dei a você sem lutar. Por favor, deixe-me sair agora."

Ele me dá aquele sorriso maligno novamente e estende a mão, pegando meu tornozelo. Finalmente tive o suficiente e tento chutar. Eu tenho que tentar lutar. Tão aterrorizada quanto estou pela dor, tenho que tentar me libertar. Eu não posso continuar permitindo que ele simplesmente me leve e não fazer nada para detê-lo.

Quando sua grande mão agarra meu pé tento chutar com o pé livre. Faço contato com seu ombro, mas ele ri de minhas tentativas e agarra esse também.

"Parece que vou usar as restrições depois de tudo," ele diz, e puxa meu corpo para baixo na cama.

Estou me torcendo, me virando e tentando me libertar, mas tudo o que estou fazendo é me esgotar. Começo a gritar, pensando que talvez alguém esteja perto desta cabana. Eu não vi ninguém no caminho, mas talvez haja um caçador por perto.

"Socorro! Alguém me ajude!" grito.

Eu o sinto amarrar meus tornozelos no final da cama, e então rastejar sobre meu corpo para fazer o mesmo com meus pulsos. Então agarra minha mandíbula e me faz olhar para ele.

"Se você não parar com esses gritos, vou enfiar alguma coisa aí para mantê-la calada."

Paro de gritar e fecho meus lábios firmemente, não querendo lhe dar nenhuma idéia.

"Oh, Rose. Talvez seja isso o que quer. É?" Ele pergunta, e se inclina para lambe o lado do meu rosto.

Um arrepio percorre meu corpo e fecho meus olhos. É como se ele estivesse lendo todos os pensamentos assustadores em minha mente e os fazendo acontecer.

Eu o sinto escalar meu corpo e se sentar no meu peito. Abro os olhos e vejo ele se inclinar e cuspir entre meus peitos. Oh Deus.

"Por favor. Desculpe, vou parar. Não vou gritar mais, você não tem que fazer isso."

"Mas você quer que eu faça. Não quer?" Ele diz, e aperta meus seios em torno de seu pau inchado. Ele os empurra juntos duramente e começa a fodê-los. Meu corpo ainda está agitado com meu orgasmo anterior e sentir seu peso em cima de mim enquanto empurra entre meus seios é humilhante. Ele está tomando seu prazer do meu corpo e não posso fazer nada, com meus braços e pernas amarradas, para detê-lo.

"Por favor," imploro, mas sei que é inútil. Eu me esforço contra as cordas, mas estou impotente contra ele.

Alexa Riley

"Eu te disse para ficar quieta. Agora abra essa sua boca safada e me deixe te mostrar o que é bom para ela."

"Eu vou mordê-lo", digo com mais coragem do que sinto.

Ele me dá um olhar duro e balança a cabeça negativamente. "Não, não vai, meu amor. Você vai abrir e tomar meu pau em sua boca e vai ser uma boa menina. Porque senão haverá consequências."

Eu aperto meus lábios e balanço a cabeça para trás e para frente, não dando a ele uma chance.

Ele solta meus seios e leva sua mão para trás para minha buceta exposta. De repente sinto um tapa em meu clitóris e grito de prazer e dor. "Porra." Grito, e tento respirar através disso.

Ele se vira e me dá um olhar duro. "Abra sua boca e chupe meu pau. Sugue como se me amasse, Rose. Me dê o melhor boquete da sua vida, ou vou bater nessa buceta safada por toda a fodida noite."

Suas palavras sombrias não devem fazer minha buceta apertar, mas fazem. Vergonha é uma coisa poderosa que paira na minha frente, e simplesmente não consigo me livrar disso.

"Faça, Rose," ele diz e se inclina para frente, pressionando a cabeça de seu pau asperamente em minha boca. Fecho os olhos com força e abro.

"Oh, é isso, meu amor. Leve-me fundo em sua garganta. Agora sugue a cabeça. Jesus Cristo, isso é tão bom."

Sinto todo seu pau deslizar pela minha garganta, e faço como instruído. Eu chupo e lambo e tento fazê-lo gozar desta maneira, sabendo que se ele o fizer assim, então não vou gozar também.

Ele começa a tremer, e sei que ele está perto. Seu corpo está na borda e sugo mais duramente enquanto ele empurra de

encontro a minha boca. De repente sinto que ele puxa e desliza para baixo em meu corpo um pouco, então está sentado logo abaixo dos meus seios. Ele pega seu pau com a mão direita e começa a se masturbar, enquanto coloca a esquerda para trás dele e brinca com meu clitóris.

"Não!" grito, não querendo gozar assim. Eu não posso mover meus braços ou pernas, então estou aberta para o que ele quiser fazer.

"Oh, sim, Rose. Quero que goze enquanto me assiste me masturbar para você," ele diz, e aperta a meu clitóris.

Tento arquear para fora da cama e solto um grito impotente.

"Apenas se solte, meu amor. Seu corpo está tão preparado e pronto para gozar novamente. Goze pra mim."

Ele aperta meu clitóris novamente e vôo novamente. A maneira como está me usando, o jeito que está manipulando meu corpo contra mim, me faz gozar ao seu comando.

Quando gozo abro os meus olhos a tempo de ver o seu esperma esguichando em meus seios e em seu pau. Grandes jorros espessos disparam e meu orgasmo continua e aumenta com a visão. Eu não deveria ficar excitada por isso, mas estou. Isto é tão sujo e errado, mas não consigo parar a reação do meu corpo por ele. O que há de errado comigo?

Quando ele sai da cama, e olha para o meu corpo, continua a esfregar o seu pau duro. Jesus, essa coisa nunca amolece?

Viro a cabeça para o outro lado porque não quero olhá-lo. Não quero ver o que ele faz, porque isso me excita. Estou envergonhado pela forma como já reagi a isso e quero rastejar em um buraco e desaparecerem.

Sinto a cama mergulhar e fecho os olhos com mais força.

"Por favor, não mais. Não posso. De novo não."

Alexa Riley

"Minha doce Rose", ele diz e acaricia minhas pernas. "Você vai levar muito mais de mim. Estamos apenas começando. Eu vou fazer amor com você de todas as maneiras imagináveis. Então vou realmente te foder sujo."

"Oh Deus." As palavras tremem da minha boca. Não posso imaginar o que ele planejou.

Eu o sinto rastejar entre minhas pernas e beijar o interior de minhas coxas.

"Não! Por favor, não! Tudo, menos isso!" grito, mas ele não pára. E continua beijando as minhas coxas e sei para onde sua boca está se dirigindo.

"Por que, meu amor? Por que você não quer a minha boca aqui?" ele diz e está a centímetros da minha buceta agora.

"É demais. Por favor, não. É muito íntimo. Vou fazer qualquer outra coisa. Vou chupar seu pau, ou pode me foder, só não faça isso, por favor."

"Se ouça. Você está agindo como uma fodida puta, apenas oferecendo tudo para mim. Eu sabia que iria adorar isso. Não demorou tanto quanto eu pensava."

Sinto mais vergonha fluir através de mim com suas palavras e minha buceta se aperta em resposta.

"Porra. Posso ver sua buceta já pingando com a idéia de quantas maneiras vou te foder. Mas vou comer essa buceta, Rose. Vou provar os nossos gostos misturados, e vou ter o seu perfume em cima de mim." Com essas palavras sujas, sua boca desce sobre mim, e estou choramingando.

Ele me lambe e me suga, e tudo o que posso fazer é ficar lá e puxar contra as minhas restrições. Peço e imploro, mas ele é implacável, e em poucos minutos estou à beira de um novo orgasmo.

Alexa Riley

Minha pobre buceta e clitóris foram tão manipulados e abusados ao longo das últimas horas que meu corpo se entrega a mais um orgasmo sem muita luta. Quando ele morde o meu clitóris perco a batalha e solto um grito de prazer. Ele tomou algo mais do meu corpo que eu não queria entregar.

Enquanto desço do meu auge, ele rasteja pelo meu corpo, me beijando enquanto sobe. Não posso enfrentá-lo então mantenho meus olhos fechados e minha cabeça virada para o lado, mas quando ele empurra o nariz contra a minha bochecha posso cheirar minha buceta no rosto dele, e não posso parar os tremores de meu orgasmo que me fazem contorcer com necessidade novamente.

"Agora, onde está o meu beijo, Rose? Lembre-se, nós sempre nos beijaremos depois de fazemos amor."

## CAPÍTULO CINCO

### COLTON

Acordo mais consciente de seu corpo do que do meu. Seus braços envoltos em torno de mim, sua perna que atravessa minha barriga, seu cabelo em toda parte. Estou completamente cercado por ela. Eu a tomei repetidamente durante a noite. Era como se não pudesse esfriar a furiosa luxúria que tinha por ela. Tê-la de braços abertos, amarrada à cama, eu tenho certeza que não ajudou. Meses planejando isso, e ela estava finalmente aqui, espalhada para eu tomá-la quando e como quisesse. E fiz isso. Porra, se meu coração não quisesse pular para fora do meu peito apenas olhando para seus olhos verdes arregalados, seu exuberante corpo desnudo o faria.

Quando meu pau finalmente baixou, a escalei, meus joelhos ao lado de sua cabeça e a fiz saborear a mistura de nós dois juntos. Eu não sou egoísta o suficiente para não compartilhar isso com ela. Comer sua buceta com minha porra escorrendo para fora dela foi puro céu, e queria que ela tivesse um pedaço disso também. Quando ela deixou o meu pau todo limpo, estava duro mais uma vez, e achei que ela poderia muito bem terminar o que começou. Ela me fez duro, então deveria cuidar disso.

*"É isso, baby. Agora geme em volta do meu pau, pois sei o quanto gosta de chupá-lo. Aposto que estava tentando me fazer endurecer. Você tinha um pouco da minha porra, mas queria muito*

Alexa Riley

*mais, não é? Eu vou te dar. Vou te dar o quanto quiser," digo, me empurrando em sua boca.*

*Meu pau desliza dentro e fora entre seus lábios. Seus grandes olhos verdes estão largos e quando finalmente geme em torno do meu pau, posso sentir isso até minhas bolas. Eu fodo sua boca mais rápido, minha respiração cada vez mais difícil com cada mergulho profundo.*

*O tempo passa como borrão, e não tenho idéia de quanto tempo passo com sua boca em torno de mim. Pode ter sido três minutos ou três horas. Estou completamente perdido até explodir.*

*"Tome tudo," resmungo, ainda bombeando em sua boca. "Beba cada gota." Meu esperma jorra por sua garganta.*

*Puxando meu pau mole de seus lábios, corro a ponta por deles, esfregando um pouco de esperma. Ela imediatamente lambe os lábios, e ver isso faz mais da minha porra vazar. Avidamente. "Enfie a língua na ponta, Rose. Tire toda a porra e limpe o buraquinho."*

*Ela vai à ponta do meu pau, tirando cada gota. Posso sentir a língua indo no interior da ponta e me deixando seco. "Que boa menina, a minha Rose."*

*Perdi a conta de quantas vezes a fodi ontem à noite, e não há como contar quantas vezes a fiz gozar. Uma vez eu realmente desmaiei em cima dela. Então acordei com sua buceta contraído em torno de mim, puxando a minha porra como uma puta gananciosa. Ela pode protestar o quanto quiser, mas seu corpo não podia ter o suficiente de mim.*

*Quando finalmente a desamarrei, ela se envolveu ao meu redor. Ela podia estar dormindo, mas isso apenas mostra o quanto sua mente e corpo estão lutando entre si.*

*Odeio me puxar dela, mas meu amor precisa de algum cuidado; meu pau está quase em carne viva de sua buceta*



Alexa Riley

apertada e tenho certeza que ela não está em melhor estado. Indo para o banheiro, pego uma toalha quente e um pouco de pomada antes de caminhar de volta para ela. Ela rolou para suas costas com as pernas bem abertas para mim. Sua respiração profunda me mostra que ainda está dormindo. Ela tem sorte de eu não subir em cima dela novamente e me satisfazer com ela me atraindo como está, mas tenho que fazer o que é melhor para minha menina.

Deslizando o pano morno suavemente entre suas pernas, parte de mim adora ver minha porra revestimento o interior de suas coxas, e odeio que tenha que limpá-la dali. Quando a limpei, aplico a pomada para ajudar com qualquer desconforto que possa estar sentindo. Quero que ela sinta o que eu fiz com seu corpo, mas quero que seja uma doce queimadura, não algo que a machuque. Quando olho para cima, a vejo olhando para mim com um olhar estranho em seus olhos. Ela ainda está sonolenta, mas há algo mais lá.

"Bom dia, amor," digo, jogando a toalha e a pomada na mesa de cabeceira antes de me inclinar para beijá-la. Fico chocado quando ela responde me beijando de volta. Sua língua acariciando minha boca, deslizando sobre a minha, fazendo um raio de eletricidade disparar através de mim. Como poderia viver sem isso? Não posso.

Esta mulher foi feita para mim; é a minha outra metade. Ela implora pelo que quero dar e goza ao ter isso. Existo a fim de que possa ser o seu tudo e satisfazer qualquer necessidade que tiver. Sem mais escrever em seu diário as coisas escuras que ela anseia, porque posso dá-las a ela. Anseio fazer isso com ela, e só ela.

Ouvir o grunhido de seu estômago me lembra que não a alimentei. Suspiro; leva toda a minha força de vontade para me afastar dela.

"Vou fazer algo para comer," digo.

"Ok, eu preciso usar o banheiro."

Acenando com a cabeça, a agarro pela mão, puxando-a da cama. A sala está levemente gelada, por isso pego minha bolsa na mesa e pego uma de minhas camisas para ela vestir, deslizando-a sobre sua cabeça. Ela praticamente nada na coisa.

"Hmm... obrigada," ela diz, um leve rubor rasteja em suas bochechas, me fazendo querer puxá-la para mim. Tenho certeza que ela está repassando as últimas doze horas em sua cabeça. Lembrando de todas as vezes que a fiz gozar, e consegui que me dissesse que me amava. Talvez esteja girando em sua linda cabecinha o quanto gostou.

"Vá em frente." aceno para a porta do banheiro. "Deixe a porta aberta, e não se lave. Se precisar de um chuveiro eu vou te limpar, mas primeiro preciso te alimentar."

Quando ela entra no banheiro uso a minha chance de ir ao carro e pegar algumas coisas. Quando caminho de volta para a cabana, ela está saindo do banheiro. Caminho até a mesa, puxo uma cadeira para ela, indicando que ela deve se sentar. Quando ela o faz, jogo o conteúdo do meu porta-luvas sobre a mesa. As fotos que tirei dela nua e seu diário.

Ouçó seu suspiro, mas caminho para a área da cozinha e começo a fazer o nosso café da manhã. Eu lhe dou tempo para deixar cair à ficha, e a deixo ver o quão longe isso tudo realmente vai.

"Você leu meu diário!", ela grita atrás de mim.

Uma explosão de riso cascadeia para fora de mim, e balanço a cabeça. "Amor, nós fizemos praticamente tudo desse livrinho. Esqueci alguma coisa?" digo, enquanto quebro alguns ovos em uma tigela.

"Por que você está fazendo isso?" Ela sussurra tão suavemente que quase não ouço.

Alexa Riley

Eu me viro e a encaro e seus profundos olhos verdes encontram os meus. "Porque quero te dar tudo o que você poderia sonhar."

"E se eu quiser ir embora?"

Meus olhos disparam para a porta que intencionalmente deixei aberta quando voltei do meu cruiser. Ela segue minha linha de visão.

"Eu vou te dar tudo em todo o maldito mundo, Rose. Às vezes acho que a única razão pela qual ainda existo é porque sem você eu não seria nada. O dia que te vi, meu mundo inteiro mudou. Eu te darei tudo o que quiser, mas o que eu não vou te dar é a liberdade de mim. Você sempre será minha. Você terá que me matar para ser livre de mim, Rose. Você pode fazer isso?"

"Por que não me deixa ir?" Ela sussurra, e sorrio para ela.

"Tudo bem, que tal isso. Vou te dar uma vantagem de trinta segundos. Se eu te pegar, você vai parar de lutar tanto contra mim. Não completamente, porque nós dois sabemos o quanto a sua luta nos excita, mas vai parar de ser tão fria comigo. Se eu te pegar, vai parar de fazer me fazer arrancar 'eu te amo' de você. Quebra meu coração cada vez que me obriga a fazer isso.

"E se eu escapar, vai me soltar? Promete?" ela diz com um pouco de esperança em sua voz.

"Eu vou te dar uma vantagem de trinta segundos, mas juro que nunca conseguirá fugir mim. Se você chegar à clareira do outro lado da floresta, vou levá-la de volta para o seu carro e podemos fingir que isso nunca aconteceu. Mas se eu te pegar, então voltaremos aqui."

## CAPÍTULO SEIS

ROSE

Meu coração está batendo quase pra fora no meu peito. Lembro-me de ver a clareira do outro lado das árvores quando chegamos aqui ontem. A esperança rasteja em meu coração e penso que posso conseguir. Trinta segundos não é muito, mas sou rápida. Eu não sou forte, e sou pequena, mas sou rápida.

Olho para os meus pés descalços, e acho que isso poderia ser um problema, mas não deixarei passar esta chance de liberdade.

"Ok", digo com mais confiança do que sinto. Eu me levanto e caminho até a porta aberta da cabana. "Trinta segundos," confirmo e olho para trás por cima do meu ombro.

Colton coloca a tigela de ovos crus no balcão e limpa suas mãos. Ele abaixa o queixo em acordo, e um sorriso diabólico se arrasta através de sua boca.

Eu aceno e me viro para encarar o mundo exterior. É isso aí. Minha única chance de fazer isso acabar. Respiro fundo e saio correndo da varanda.

Estou contando em minha cabeça enquanto fujo da cabana. Um, dois, três... Meus pés sentem o cascalho na entrada da garagem, mas não presto atenção à dor. Empurro minhas pernas tão rápido quanto posso e fixo os meus olhos na clareira.

Alexa Riley

Dez, onze, doze, treze... Quando chego à borda da floresta, meus pés batem nas folhas e gravetos assim como meus pulmões começam a queimar. Adrenalina e pânico estão inundando o meu corpo e o se desgastar mais do que eu pensava. Posso ver o sol rompendo do outro lado das copas das árvores, e sinto que vou conseguir. Eu irei vencê-lo e ele vai me soltar.

Vinte, vinte e um, vinte e dois... De repente estou sendo agarrada por trás e jogada no chão. Quando me pega por trás, ele se torce, então bate primeiro e leva o impacto da queda. Meus pulmões estão em chamas, e agito as pernas enquanto ele me envolve com seus braços. "Você trapaceou!"

Eu grito, mas ele só ri.

"Eu mudei de idéia, doce Rose. Não fique louca," ele diz, puxando-me para o chão. "Eu vi o quão rápida você era, e não quis correr riscos."

Ele me pega e joga por cima do ombro ao estilo bombeiro e me leva de volta para a cabana, com meu traseiro nu exposto. Tento puxar a camisa de volta para baixo para me cobrir enquanto ele me leva de volta para dentro, mas ele apenas cheira minha bunda e ri novamente.

"Bebê, não há ninguém por quilômetros. Você acha que eu deixaria alguém ver o que é meu? Nunca."

Ele entra na cabana e me joga sobre a cama. Eu me afasto para trás, derrotada em minha fuga. Isso não deveria acontecer assim. Eu deveria ter conseguido.

Colton sobe em cima de mim e olha nos meus olhos. "Não fique tão triste, baby. Agora vamos passar o resto da noite juntos," ele diz com um olhar perverso.

Ele sai da cama e limpa os meus pés, colocando remédio em todos os pequenos cortes que consegui na floresta. Depois que

Alexa Riley

me considera cuidada, volta a me fazer café da manhã como se nada tivesse acontecido.

Não me lembro de quantas vezes ele me procurou na noite passada, mas me lembro de que quando finalmente desmaiei me agarrei a ele. Meu corpo estava tão fisicamente exausto, e minha mente tão mentalmente gasta, que eu precisava de conforto. Precisava de ternura e de afeto após um dia tão intenso. Não sei o que aconteceu em minha mente, mas depois de sentir o que fez comigo, e quão obcecado ele é, sabia que iria me dar o conforto que eu precisava. Sabia que quando rolei e coloquei meus braços em torno dele, ele iria me aceitar com o coração aberto.

Colton pode ter feito muitas coisas para mim, mas nunca iria me negar o amor físico que o meu coração e corpo ansiavam a noite passada.

Quando terminamos de comer, ele me banha no chuveiro, assim como ontem. É terno com meu corpo e amavelmente lava meu cabelo. Depois, aplica remédios em meus pés de novo e passa pomada na carne macia entre as minhas pernas.

É embaraçoso estar aberta e tê-lo lá, mas há uma intimidade no seu toque como nunca senti antes. É confuso, mas meu corpo responde a isso.

Ele se afasta e olha para minha buceta exposta, e vê minha umidade vazando. Ele inclina a cabeça para o lado e morde o lábio.

"Acho que é hora de você me dar o sua bunda, Rose. Sua buceta está dolorida, e estou em necessidade novamente," ele diz enquanto acaricia sua ereção. Ele tem andado duro desde que acordou, e esperei para ver o que ele planejou em seguida. Um arrepio percorre minha espinha e começo a puxar minhas pernas fechadas.

"Por favor," imploro, e tento fugir me afastando.

"Oh, Rose. Nós estávamos indo tão bem. Não me faça te amarrar."

"Por favor, não." imploro. "Você é muito grande, vai me machucar."

Ele sorri e agarra meus tornozelos, puxando-me de volta até o fim da cama. "Você deveria saber agora que eu nunca iria te machucar, meu amor", ele diz, e me vira sobre o meu estômago. Tento chutar com minhas pernas livres, mas ele é muito mais forte e ainda estou tão cansada depois da minha corrida na floresta. Sinto o círculo da corda em volta de meus pés e grito.

"Shhh. Acalme-se. Eu não vou te machucar, e vai ser tão bom. Você vai ver," ele diz, e amarra meu outro pé.

Ele agarra os meus quadris e puxa-os para que minha bunda esteja em exibição no ar. Ainda estamos nus do banho, então estou totalmente exposta e tremendo, sabendo que a qualquer momento ele vai me foder na bunda. Duro.

Sinto sua língua quente circulando meu botão apertado e grito em choque. Eu só esperava que ele enfiasse seu pau dentro de mim, e este toque suave é confuso.

"Apenas relaxe, meu amor," ele diz, e me puxa para trás.

De repente, o ouço cuspir e sinto a saliva fresca na minha bunda e a ponta do de seu pau na minha entrada traseira. "Oh Deus!" grito, porque isso passou de doce e suave para rápido e sujo muito rapidamente.

"Por favor, pare. Por favor, não faça isso," imploro, e tento me afastar. Ele tem uma mão em volta do meu quadril me segurando no lugar, e está usando a outra para guiar a cabeça de seu pau em minha bunda.

"É isso aí, Rose. Faça isso bom e apertado pra mim. Quero sentir esse anel apertado estrangular meu pau. Aperte esse buraquinho tão duro quanto puder para mim."

Alexa Riley

Sinto sua mão deslizar por meu quadril e seus dedos grandes começarem a gentilmente acariciar meu clitóris.

"Não," choramingo, porque sei o que está por vir. Ele vai manipular meu corpo contra mim. Usar meu prazer para me fazer querer isso.

É como se meu corpo estivesse conectado ao seu toque, e começo a mexer os quadris contra seus dedos. Estou balançando contra sua mão e estou me aproximando de um orgasmo.

Sinto uma pressão contra meu buraco e meus quadris sobem em convite. Enterro meu rosto na cama, porque a vergonha de que eu quero é real. Eu quero isso. Quero que ele foda minha bunda e me faça gozar. Eu o quero na parte mais escura do meu corpo, e estou tão humilhada por esta percepção.

"Minha fodida putinha suja," ele diz enquanto seu pau se enterra fundo na minha bunda. "Olha como você toma meu pau com facilidade aqui. Seus quadris estão empurrando contra mim, implorando por mais. Você quer isso áspero, não é mesmo, Rose? Você me quer fodendo duro sua bunda? Eu vou cuidar disso, baby. Apenas fique quieta e vou cuidar de você."

Eu o sinto cuspir na minha bunda novamente e choramingo contra o colchão. É muito bom, e me odeio por amar isso. Ele puxa para fora e, em seguida, empurra para trás duramente, me fazendo gritar e me esfregar para baixo contra suas mãos, buscando o prazer na minha dor.

Depois de mais alguns golpes duros, estou na borda, e posso sentir que ele está perto também. Estamos tão em sintonia um com o outro que vamos gozar juntos.

Colton coloca uma forte pressão no meu clitóris, e depois o puxa enquanto empurra uma última vez, me enviando ao limite e para a pura felicidade sexual. Minha bunda se contrai e se aperta ao redor dele enquanto grito minha liberação no colchão.



Sinto seu pau pulsar quando ele se esvazia na minha bunda, e não consigo pensar em nada além de quão maravilhosa me sinto. Depois completamente exausto, ele se deita sobre minhas costas e beija o lado do meu rosto. "Eu te amo", eu sussurro e posso sentir um sorriso se espalhando pelo seu rosto.



O resto do dia e da noite são gastos conosco entrelaçados um no outro. Colton não tem que me amarrar mais para me obrigar a fazer o que quer, e não penso mais em fugir.

Quando a luz da manhã inunda a cabana, ele começa a arrumar o pouco que trouxe, e eu coloco o vestido rosa que vim vestindo.

Enquanto caminhamos pela varanda da frente, ele pega a minha mão e beija os nós dos meus dedos, e eu olho para cima e encontro seus olhos.

"Devemos ir", ele diz e eu aceno com a cabeça em concordância.

"As crianças ficarão felizes em nos ver depois de um fim de semana na casa de seus pais," digo.

"Por favor, você sabe que eles os estragam o tempo todo," Colton diz com uma risada, enquanto caminhamos para o seu cruiser.

"Talvez possamos fazer isso na próxima semana também, só que desta vez vai ser a sua fantasia."

"Minha doce Rose, qualquer coisa que você quiser é a minha fantasia. Sempre foi. Sempre será."

Alexa Riley

Eu corro enquanto me inclino para cima, dando ao meu marido um beijo nos lábios. A vida poderia ser melhor do que isso?

Forced Submission #1

Taking What's  
**MINE**

# EPÍLOGO

## COLTON

"Olhe para você. Sua buceta já está implorando por isso."

Eu a estou cercando como um predador. Observando cada movimento seu.

Ela fecha os olhos com força, e sei que ela está tentando se acalmar. Ela estão tão excitada e sabe que não vai demorar muito para gozar, que só vai acabar comigo entrando em sua buceta. Mas hoje à noite tenho o desejo de fazê-lo, não importa o que, e ambos sabemos que sempre consigo o que quero quando se trata do corpo dela. É meu, afinal, para fazer com o que quiser e quando quiser.

Inclinando-me para seu corpo, meu peito nu é pressionado contra o dela, quando mordo seu pescoço fazendo seu corpo empurrar contra suas restrições. Esta cadeira valia cada hora que gastei para construí-la.

É da altura perfeita para foder enquanto estou de pé. Eu também a equipei com algemas de mãos e pernas. Seus braços relaxam bem nos descansos, mas suas pernas são puxadas para cima e amarradas, fazendo sua bunda vir até a borda da cadeira. Sua buceta está completamente exposta a mim, e ela mal pode se mover. Ela está totalmente indefesa para qualquer agressão que quero fazer com o corpo dela. Ela vai ter que pegar o que eu lhe der.

Alexa Riley

Normalmente gosto de uma pequena resistência de sua parte, mas com ela cheia de minha semente, não vou incluir uma luta hoje. Não, só a foderei desta vez. Ela não tem a escolha de lutar comigo; tomei isso dela.

Deslizando minha mão até sua barriga, esfrego o consolo que coloquei lá.

"Aposto que você goza toda vez que pensa em como conseguiu isso. Que eu não te dei uma escolha. Que produzi meu bebê dentro de você." Ela geme com minhas palavras, a calcinha que enfiei em sua boca a impede de falar.

"Você gostou, não é? Todas aquelas horas que te fodi para conseguir o que queria? Para ter você mais vinculada a mim, para que nunca me deixe."

Deslizando minha mão mais para baixo acaricio os lábios de sua buceta, sem tocar seu clitóris. Sinto seu esforço para tentar conseguir o toque que está implorando, mas tudo que faço é sorrir.

"É tudo culpa sua, sabe. Você me obrigou a fazer isso. Você sabe que é a única pessoa em todo o mundo que eu quero, a única para quem meu pau fica duro. Se você não fosse uma putinha perfeita me fazendo implorar por você, não estaria amarrada a esta cadeira. Aberta para ser tomada."

Sinto sua buceta apertar e eu sei que ela está prestes a gozar. Eu lhe dou uma palmada rápida, apenas sobre seu clitóris, mas tem o efeito oposto que pensei que seria, e ela goza instantaneamente. Talvez já tenha passado muito tempo desde que jogamos.

"Tisk Tisk." Tomando a ponta do meu pau e o esfregando contra o sua buceta, eu a sinto soltar o aperto do meu pau. "Que putinha gananciosa. Agora eu vou ter que te foder rápido porque você roubou esse orgasmo de mim." Empurrando em seu corpo, meu pau enche sua buceta apertada em um impulso.

Alexa Riley

"Eu vou te foder rápido e vou gozar profundamente dentro de você, quero ter a sua buceta agradável e macio, porque vou brincar com ela a noite toda. Eu posso nunca te deixar gozar, mas se você for um boa menina, e me mostrar o quanto sua buceta gosta do meu pau, vou pensar nisso."

Usando uma mão apertado a parte de trás da cadeira, eu uso a outra para envolver sua garganta e começar minhas longas, profundas e duras estocadas dentro dela. Sua buceta aperta em torno de mim, silenciosamente implorando para ser preenchida e sei que não importa com as ameaças que eu faço sobre ela gozar. Ela não consegue evitar e eu adoro.

Seus gemidos enchem o quarto, sua buceta sugando-me profundamente e não é são preciso dez investidas antes que goze profundamente dentro dela, minha libertação desencadeando outro orgasmo nela.

Eu enterro meu rosto no pescoço dela, sentindo meu pau bater em seu interior. Ainda é difícil, depois da minha libertação, e não sei como ela faz isso, mas ela possui cada parte minha. Ela pode estar amarrada a cadeira, mas ela é a única no controle, ela é tudo para mim. Muitas vezes me pergunto se isso poderia ter sido uma realidade para nós se ela tivesse me rejeitado no primeiro dia em que a conheci. Eu sabia desde o momento que a vi que eu tinha que tê-la, e nada teria me parado de fazer isso acontecer. Felizmente ela não lutou comigo, nessa época; ela ansiosamente aceitou minha oferta, e eu ansiosamente a fiz minha.

Quando coloquei minhas mãos nela, ela era virgem, macia e doce. Mas eu puxei todos as suas fantasias dela, querendo dar-lhe tudo o que ela poderia querer. É a minha maneira de fazê-la implorar por mim tanto quanto eu a ela. Nunca pensei que suas fantasias seriam tão escuras, mas quanto mais e mais ela se abriu, mais eu sabia que agi certo no primeiro dia em que pus os olhos nela. Ela era o meu par perfeito.

Alexa Riley

Puxei a calcinha de sua boca, "Você está amarrando, Ok baby?" pergunto, certificando-me que ela está bem. Ela só balança a cabeça, e posso dizer os orgasmos ainda estão segurando seu efeito. "Quer que eu te desamarre?" Ela está grávida de seis meses e me preocupo que ela pode estar desconfortável.

"Mais" ela sussurra.

Graças a Deus, as crianças vão ficar com seus avós todo o fim de semana, esta vai ser uma longa noite.

Colocando a calcinha de volta em sua boca, puxo meu pau para fora e esbofeteio sua buceta novamente. Ela goza instantaneamente e sinto um sorriso sinistro no meu rosto. Mais é o que ela deve ter.



Forced Submission #1

Taking What's  
**MINE**